

# O Cântico de Moisés

*Versículo-chave:*  
*“Então Moisés e os  
filhos de Israel  
cantaram este cântico  
ao Senhor, e disseram:  
Cantarei ao Senhor,  
porque gloriosamente  
triunfou; lançou no  
mar o cavalo e o seu  
cavaleiro.”*  
— Êxodo 15:1

*Versículos selecionados:*  
Êxodo 15:1-21

**DEZ PRAGAS CAÍRAM** sobre a terra do Egito antes da libertação de Israel da escravidão. A última praga foi a mais severa: a morte de todos os primogênitos. Antes desta praga, o Senhor instruiu os israelitas que um cordeiro da “Páscoa” deveria ser morto e seu sangue aspergido nas ombreiras das portas de suas casas. O cordeiro deveria ser assado no fogo e depois comido. Os primogênitos de Israel dentro de qualquer casa

onde o sangue fosse encontrado naquela noite eram “passados adiante”, poupados da praga da morte. Contudo, todos os primogênitos do Egito morreram. (Ex. 11:1-10; 12:1-14; 14:25-27) No dia seguinte, todos os israelitas foram libertados da escravidão. — Núm. 33:3

Paulo explica que a Páscoa de Israel simbolizava “Cristo, nosso Cordeiro Pascal”, que “foi sacrificado” por nós, e ele se refere aos seguidores do Senhor como a “igreja dos primogênitos”. (I Cor. 5:7, Nova Versão Internacional; Heb. 12:23) A “igreja dos primogênitos” é libertada da morte pela primeira vez durante a noite da atual Era do Evangelho. Este ato seria seguido pela

futura libertação de toda a humanidade do pecado e da morte no reino prometido na Terra. — Mat. 6:10

Depois que Israel deixou o Egito, o Senhor os guiou com “uma coluna de nuvem”. (Ex. 13:21) Quando chegaram ao Mar Vermelho, parecia não haver maneira de atravessá-lo. Logo depois, o Faraó e seu exército os alcançaram, e os israelitas ficaram com medo. Moisés disse ao povo: “Não temais; estai quietos e vede a salvação do Senhor. ... O SENHOR pelejará por vós.”—Êx. 14:7-14

O Senhor instruiu Moisés a levantar sua vara, estendê-la sobre o mar e dividi-la. Um forte vento leste soprou naquela noite, dividindo as águas, permitindo que os israelitas cruzassem em terra seca. Quando o exército egípcio tentou segui-lo, as águas se fecharam sobre eles, destruindo o faraó e todos os seus guerreiros. (ver. 15,16,21-31) Um cântico de agradecimento pela libertação foi então cantado por Moisés e os israelitas. Começa com as palavras: “O SENHOR é a minha força e o meu cântico, e ele se tornou a minha salvação.” — Êxodo. 15:2

Moisés e as obras poderosas realizadas por Deus através dele apontam para Jesus, o “Cordeiro de Deus”, e para a libertação muito maior e eterna a ser realizada por ele. Esta libertação é do pecado e da morte, primeiro para a igreja dos “primogênitos” durante a Era do Evangelho, e mais tarde para toda a humanidade durante o reino messiânico. — João 1:29; I Ped. 1:18,19

Os israelitas deram glória a Deus pela sua libertação da escravidão egípcia. Quanto mais os seguidores do Senhor hoje devem reconhecer sua maior libertação do poder de Satanás e da escravidão do pecado, realizada por nós por meio do sangue do Cordeiro de Deus, que morreu por nossos pecados. (João 8:31-36) Deve-

mos “mostrar” nosso louvor a Deus em nossas palavras e ações. — I Ped. 2,9; Mat. 5:16

A classe vencedora da igreja é mostrada em outros lugares como estando com o “Cordeiro”, Jesus, no Monte Sião, a fase celestial do reino de Deus. Eles são retratados cantando um cântico novo — um cântico de gratidão a Deus pela poderosa libertação que ele realizará para toda a humanidade. — Apoc. 14:1-4; 15:2,3

■